

■ REPRESENTAÇÃO

## Sindicato Rural homenageado em Bauru pela Família Nação Agro



Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural de Araraquara, homenageado em Bauru pelo presidente da FAESP, Fábio Meirelles

O Encontro Família Nação Agro reuniu dia 28 em Bauru, mais de 700 lideranças do agronegócio, para celebrar o primeiro ano da temporada inicial do projeto Família Nação Agro, uma parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de São Paulo (Senar-SP) e o Canal Rural.

Na programação, palestras sobre segurança no campo, Selo Arte e comercialização. O encontro também foi marcado pela divulgação da “Carta de Bauru”, elaborada junto aos produtores ao longo da temporada do Família Nação Agro, e que contém as principais reivindicações do setor.

O presidente da Federação de Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio Meirelles, afirmou em seu discurso que o maior sucesso do projeto foi ter atingido o objetivo de levar aos trabalhadores e produtores rurais as informações que apoiem o constante esforço por mais produtividade, competitividade e sustentabilidade.

De acordo com Meirelles, a parceria possibilitou ainda a criação da Caravana Família Nação Agro, que chegou a 60 municípios paulistas, envolvendo mais de 5.000 produtores, trabalhadores rurais e lideranças do

agronegócio. “Com a ampla divulgação do Canal Rural, mais de 3 milhões de pessoas já receberam significativas orientações de aprimoramento do processo produtivo”, disse.

O dirigente ainda lembrou que, com o apoio do Sebrae-SP e do governo do Estado de São Paulo, foi possível levar conhecimento técnico aos produtores rurais, para que eles possam agregar valor aos produtos agropecuários, de maneira a garantir rentabilidade e se manter no campo.

### RECONHECIMENTO

Para agradecer o apoio ao projeto, o Família Nação Agro uniu-se ao Sebrae-SP e distribuiu cerca de 60 certificados para todos os presidentes de sindicatos rurais que recepcionaram as caravanas no Estado de São Paulo. Além disso, a instituição protocolou um acordo garantindo investimentos em capacitação para os pequenos e médios produtores pelos próximos seis anos.

O presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, entre os homenageados, destacou a importância do evento e da homenagem: “Hoje somos um sindicato forte que caminha lado a lado com a FAESP e o SENAR SP e para isso, contamos sempre com o apoio da nossa diretoria”.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

## A Carta de Bauru



**João Henrique de Souza Freitas e Marcelo Benedette, diretores do Sindicato Rural no evento em Bauru**

Um dos momentos mais aguardados durante a solenidade foi leitura da “Carta de Bauru”, documento idealizado pelos organizadores do projeto junto a produtores rurais para expor as principais reivindicações do setor. Agora, o documento será enviado ao governador João Doria, e ao presidente da República, Jair Bolsonaro.

Entre os principais pedidos estão a expansão da infraestrutura de comunicação para acesso à internet no campo, possibilitando capacitação à distância, melhores condições de segurança na área rural e a realização de negócios. Também estão incluídos no texto, o pedido de atenção sobre a reavaliação do sistema logístico, especialmente em relação à conservação de estradas vicinais para escoamento da produção; e posicionamento referente ao futuro da rede Ceagesp/Ceasa.

A “Carta de Bauru”, entre outros pontos, também sugere o fortalecimento dos instrumentos de seguro rural e de acesso ao crédito. Também cita a implementação de políticas que possam conferir acesso aos novos mercados, com incentivo à exportação de produtos de maior valor agregado; estabelecimento de planos de trabalho para melhor atuação em acordos internacionais e a desobrigatoriedade de aplicação de vacina contra febre aftosa, para valorizar os produtos pecuários.



**Nicolau de Souza Freitas e João Henrique, diretores do Sindicato Rural envolvidos na discussão das reivindicações propostas pelas entidades sindicais, na Faesp**

### ■ REPRESENTAÇÃO

## Faesp discute bases do novo dissídio dos trabalhadores em entidades sindicais

Todos os anos, o Sindicato das Entidades Sindicais apresenta à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, uma lista de reivindicações para discussão do dissídio coletivo dos trabalhadores a ela agregados. Deste encontro fez parte em agosto o nosso Sindicato Rural.

Desde a implantação da Constituição Federal em 1988, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) mantém o reconhecimento das convenções coletivas de trabalho, acrescentando a figura dos acordos coletivos e a participação obrigatória dos sindicatos nas negociações.

Por essa razão é que os representantes do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas (presidente) e o diretor João Henrique de Souza Freitas estiveram participando de reunião na sede da Faesp, em São Paulo, para acompanhar os estudos sobre o reajuste salarial dos empregados em entidades sindicais.

Segundo a advogada Fernanda Bueno, do Sindicato Rural, a data base que reajusta os salários dos empregados em entidades sindicais é setembro e o encontro em São Paulo foi para se discutir o índice percentual que será agregado ao novo salário – já como contra-partida do que está reivindicando o sindicato da categoria. Este é o primeiro passo para o acordo, pois a própria Constituição Federal, artigo 114, atribuiu competência à Justiça do Trabalho para decidir os dissídios coletivos entre empregados e empregadores e as normas infraconstitucionais sobre a matéria são da CLT, nos artigos 856

a 875. Estabelecendo-se o acordo, logo ocorre a homologação para implementação do aumento.

Para o presidente Nicolau de Souza Freitas, a Faesp tem desempenhado ao longo de sua história importante papel no desenvolvimento da agricultura paulista e brasileira; na década de setenta fez-se pioneira iniciando negociações entre a categoria profissional dos trabalhadores rurais e a categoria econômica dos empregadores, vindo resultar na 1ª Convenção Rural do Brasil e América Latina, dando origem às Convenções Coletivas de Trabalho, atualmente setorializadas por culturas.

Todos os anos, lembra Fernanda Bueno, o Sindicato das Entidades Sindicais elabora uma pauta de reivindicações que é encaminhada à Faesp, fazendo parte o reajuste salarial. A pauta é apreciada pela Faesp e os sindicatos, pois dentro da categoria há inúmeros cargos com valores diferenciados, explica a advogada. Como o dissídio tem que ser aprovado em setembro, aguarda-se o anúncio dos itens aprovados nesta pauta reivindicatória.

A presença do sindicato nos encontros da Faesp, é uma demonstração de reconhecimento ao seu papel no diálogo com os sindicatos de trabalhadores, destaca Nicolau.

# O Jovem Aprendiz que descobre o caminho da sua vocação

Até agosto do ano que vem, o Senar e o Sindicato Rural de Araraquara investem na formação de jovens interessados em ingressar no mercado de trabalho. São 34 participantes de um curso realizado na Usina Santa Fé.



Participantes do programa Jovem Aprendiz implantado na Usina Santa Fé

A parceria do Sindicato Rural de Araraquara com o Senar SP está possibilitando a realização do Programa Jovem Aprendiz na Usina Santa Fé, que teve origem em 1925, na cidade de Nova Europa. “É uma satisfação atender uma empresa tão conceituada, que coloca em sua grade de atividades a capacitação do jovem aprendiz interessado em adentrar ao mercado de trabalho”, afirma o coordenador regional do Senar SP, João Henrique de Souza Freitas.

O Jovem Aprendiz é um programa formado por diversos módulos; o primeiro deles foi realizado em setembro ficando sob a responsabilidade da médica veterinária Thayná Resende de Freitas. Ao nosso Caderno Agro, a instrutora comentou que o trabalho com os alunos tem sido tranquilo.

“Eles se mostram muito colaborativos, interessados e dispostos em aprender”, comenta Thayná.

Na verdade o programa tem por objetivo incluir, capacitar e promover o desenvolvimento profissional de jovens, oportunizando a formação profissional rural, capacitando-os para o ingresso no mercado de trabalho.

Thayná desenvolve com 34 jovens - 17 em cada período (manhã e tarde) - o módulo básico, ensinando a eles normas de autoestima, criatividade, cidadania, responsabilidade, ética,

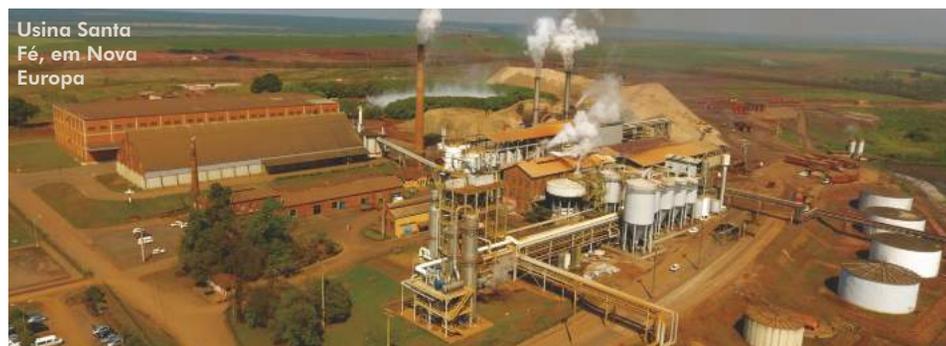


A médica veterinária Thayná e o coordenador do Senar, João Henrique

saúde e comunicação. As aulas são dadas de segunda a sexta e sendo encerrado este módulo, logo começa um outro com a participação de um novo instrutor.

Podem participar do Programa de Aprendizagem do Senar, jovens com idade entre 18 anos completos e 24 anos incompletos, que tenham concluído ou estejam cursando o ensino fundamental ou médio. É dada preferência aos jovens de baixa renda e de famílias de trabalhador ou produtor rural.

O programa é realizado em parceria com empresas rurais - neste caso a Santa Fé - que se enquadram na legislação no que diz respeito à obrigação de contratação de aprendizes. Os resultados são gratificantes, principalmente que grande parte dos jovens está descobrindo sua vocação, que pode estar atrelada ou não à sua formação.





## ■ CAPACITAÇÃO

# Operação e manutenção de motosserra

O Senar e o Sindicato Rural ao ensinarem os trabalhadores, realizam importante trabalho social, pois lhes oferecem treinamento completo.

Pelo menos dois cursos relacionados à Operação e Manutenção de Motosserra foram realizados em setembro, através de uma parceria do Senar com o Sindicato Rural de Araraquara. Um deles aconteceu para os servidores da Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense e o outro para trabalhadores rurais da Fazenda Maringá, pertencente à Citrusuco.

De acordo com o coordenador regional do Senar, engenheiro agrô-



nomo João Henrique de Souza Filho, os cursos seguiram uma linguagem simples, apresentando ao operador de motosserra, de forma detalhada, todas as operações necessárias para a sua utilização correta, fornecendo informações importantes sobre a preservação do meio ambiente, da segurança e saúde do operador. Além disso, buscou tratar de assuntos que interferem na operação e manutenção da motosserra.

Os cursos são ministrados de forma gratuita visando dar capacitação ao trabalhador e disponibilizados a empresas e prefeituras que buscam dar garantia e segurança ao desempenho do profissional. Os interessados devem consultar a secretaria do Sindicato Rural de Araraquara.



Todas as motosserras devem estar equipadas com itens de segurança, que são obrigatórios pela NR 31 (Norma Regulamentadora 31) ou diferenciais de cada modelo

O coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas ao lado do instrutor do Senar SP, Valmir Félix Pinto, durante a realização dos cursos no CEAT em Américo Brasiliense e na Fazenda Maringá em setembro.

## NORMAS

Valmir Félix, instrutor do Senar, explica que existe uma legislação específica quanto à aquisição e utilização, ao treinamento de operadores, aos itens de segurança e à utilização de EPIs para a realização do trabalho.

O instrutor lembrou aos trabalhadores que por se tratar de uma máquina muito exigida na realização do seu trabalho (corte de madeira), é fundamental que a manutenção seja feita sistematicamente para o perfeito funcionamento, produtividade e durabilidade.



Participantes do curso realizado no Ceat em Américo



Profissionais da Fazenda Maringá, da Citrusuco em Matão

## Sindicato Rural promove palestra sobre nutrição do solo

Sindicato Rural amplia sua proximidade com associados e agricultores através de palestras que orientam os plantadores de cana da região.

O Sindicato Rural promoveu para os seus associados em setembro, importante palestra sob a Nutrição da Cana-de-açúcar. O palestrante Juarez Duella, que é supervisor comercial da Multitécnica em parceria com a Cimoagro, explicou a todos a importância da nutrição do solo. O evento foi coordenado pelo diretor Marcelo Benedette, do Sindicato Rural.

Juarez comentou que devido ao baixo preço em que se encontra a cana-de-açúcar atualmente, o produtor tem que aumentar a produção, caso contrário não conseguirá se manter no mercado. Por essa razão é que o Sindicato Rural decidiu trazer a Multitécnica e a Cimoagro que juntas apresentam novas técnicas para os produtores da região de Araraquara, indicando a eles qual o melhor caminho a seguir, visando ganho maior na área.

Os associados do Sindicato Rural entenderam as novas técnicas de nutrição, variedade de solo, adubação e tratamento de macro e micro nutrientes, e alguns fitormônios para

enraizamento da cultura dentro do ciclo do plantio até a colheita.

A Cimoagro é uma empresa que comercializa em parceria com várias multinacionais e empresas nacionais, todos os defensivos agrícolas e fertilizantes usados na cultura da cana, atendendo também outras culturas no país como, soja, laranja, café, com uma grande equipe de consultores para atender todo o Estado de São Paulo.

### A EMPRESA

A Multitécnica é a maior empresa de micronutrientes no Brasil. Ela é produtora e extratora de matéria prima como zinco, manganês, ferro, cobre atendendo a demanda agrícola e pecuária.

O manejo da fertilidade do solo, envolvendo correção da acidez e adubação, é um fator determinante da produtividade das culturas. Entretanto, o emprego de fertilizantes e corretivos deve ser criterioso e equilibrado, considerando que o uso do solo deve ser feito de forma a manter sua fertilidade em equilíbrio com o meio ambiente.

A cana-de-açúcar apresenta sistema radicular diferenciado de outras culturas, uma vez que, não havendo impedimentos físicos ou químicos, atinge camadas profundas do solo.



Entre as fases do plantio para que se tenha um canavial com bom rendimento, estão a pulverização de herbicidas adequados e quebra de sulco



Palestrante Juarez Duella e os diretores João Henrique de Souza Freitas e Marcelo Xavier Benedette



Para Juarez Duella, a produtividade agrícola da cana-de-açúcar apresenta acentuada variabilidade por conta de diversos fatores, como características da variedade plantada, da composição e quantidade do adubo aplicado, das propriedades físico-químicas do solo, do manejo das pragas e plantas invasoras, da disponibilidade hídrica e das técnicas de plantio, tratamentos culturais e colheita adotada.

Facilitar o crescimento das raízes em profundidade contribui para o aumento da produtividade da cultura, já que aumenta o volume de solo explorado para a retirada de água e nutrientes.

O uso de corretivos é fundamental para a melhoria da fertilidade do solo e dos ambientes de produção para a cana-de-açúcar. Considera-se como práticas corretivas o uso do calcário para corrigir a acidez, o uso do gesso para diminuir a atividade do alumínio e acrescentar cálcio em profundidade, e a fosfatagem, que adiciona fósforo em área total para aumentar o teor de fósforo em solos muito pobres deste elemento.

## OUTUBRO

• **OPERAÇÃO DE RETROESCAVADEIRA**

03 até 05/10 - Local: Américo Brasiliense

• **VIVEIRISTA - MANEJO DE MUDAS****NATIVAS**

04 até 05/10 - Local: Araraquara

• **PROLEITE - MANEJO DE PASTAGEM****(MÓDULO XIV)**

04 até 12/10 - Local: Araraquara

• **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE****TRATORES AGRÍCOLAS**

07 até 11/10 - Local: Boa Esperança do Sul

• **APRENDIZAGEM NA CULTURA DE CANA-****DE-AÇÚCAR - USINA SANTA FÉ****MANHÃ - 2019-2020 - MÓDULO II**

07 até 25/10 - Local: Nova Europa

• **APRENDIZAGEM NA CULTURA DE CANA-****DE-AÇÚCAR - USINA SANTA FÉ****TARDE - 2019-2020 - MÓDULO II**

07 até 25/10 - Local: Nova Europa

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO -****MÓDULO VII**

07 até 28/10 - Local: Araraquara

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO -****MÓDULO VII**

07 até 28/10 - Local: Motuca

• **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - FEIRA****(MÓDULO VII)**

09 até 31/10 - Local: Araraquara

• **RASTREABILIDADE NA OLERICULTURA**

10/10 - Local: Araraquara

• **RASTREABILIDADE NA OLERICULTURA**

11/10 - Local: Araraquara

• **PROLEITE - MANEJO REPRODUTIVO****(MÓDULO XV)**

13 até 18/10 - Local: Araraquara

• **OLERICULTURA ORGÂNICA****CUSTO DE PRODUÇÃO (MÓDULO VIII)**

14/10 - Local: Araraquara

• **AGROTÓXICOS - USO CORRETO E****SEGURO - NR 31.8**

14 até 16/10 - Local: Américo Brasiliense

• **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE****ROÇADORA LATERAL**

17 até 18/10 - Local: Américo Brasiliense

• **OLERICULTURA ORGÂNICA -****COMERCIALIZAÇÃO (MÓDULO IX)**

21/10 - Local: Araraquara

• **MELIPONICULTURA - CRIAÇÃO DE****ABELHAS SEM FERRÃO**

21 até 29/10 - Local: Araraquara

• **SEGURANÇA EM MÁQUINAS E****IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - NR 31.12**

29 até 31/10 - Local: Américo Brasiliense

• **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE****TRATORES AGRÍCOLAS**

30/09 até 04/10 - Local: Boa Esperança do Sul

Coordenador SENAR/SP Araraquara:

João Henrique de Souza Freitas

## COMUNICADO

Da: Divisão das Comissões Especiais e Técnicas

Para: Sindicato Rural de Araraquara

Senhor Presidente do Sindicato Rural de Araraquara,

De ordem do Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP, Dr. Fábio de Salles Meirelles, vimos por este intermédio informar Vossas Senhorias sobre a necessidade dos produtores rurais efetuarem **RECADASTRAMENTO** junto à CPFL, para continuidade do recebimento do desconto de ICMS nas faturas de energia de suas propriedades.

Estão disponíveis no site da FAESP algumas notícias publicadas sobre esse tema que podem ser checadas nos links abaixo:

Distribuidoras do Grupo CPFL alertam para necessidade de recadastramento de clientes rurais –<http://faespsenar.com.br/distribuidoras-do-grupo-cpfl-alertam-para-necessidade-de-recadastramento-de-clientes-rurais>

Tarifa de Energia da Classe Rural –<http://faespsenar.com.br/tarifa-de-energia-da-classe-rural>

Informamos que o recadastramento, a cada 3 anos, dos consumidores rurais que é uma exigência da Resolução ANEEL n° 800, para manter atualizados os cadastros e identificar eventuais alterações de titularidade, bem como, de produtores rurais que deixaram de exercer atividades rural no estabelecimento e que, por equívoco, ainda gozam do benefício de isenção de ICMS nas contas de energia.

A CPFL é responsável pelo fornecimento de eletricidade rural a 298 municípios paulistas, e, até o momento, menos de 10% de seus clientes rurais procedeu o seu recadastramento.

Sendo assim, a FAESP, alerta os Sindicatos Rurais associados e suas Extensões de Base para transmitir essa informação, por todos os meios disponíveis aos produtores rurais, para evitar cancelamento de suas isenções de ICMS nas contas de energia elétrica. Maiores detalhes, favor acessar o link ([www.cpfl.com.br/atualizacao cadastral](http://www.cpfl.com.br/atualizacao cadastral)) e obedecer as instruções ali contidas.

Sendo o que tínhamos para o momento, desde já nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos, pelo tel. (11) 3121-7233 Ramal: 1185 (Stephannie).

Atenciosamente,

Matheus Moreira de Araujo

Divisão das Comissões Técnicas

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - FAESP





Em Américo Brasiliense, a feira ocorre as quartas-feiras

## ■ EMPREENDIMENTO

# Cecap ganha em outubro a Feira do Produtor Rural

Sindicato Rural amplia sua proximidade com associados e agricultores através de palestras que orientam os plantadores de cana da região.

Nos últimos módulos do Programa Feira do Produtor, grande parte das aulas ocorrem nas ruas próximas ao local em que haverá consolidação da feira a partir deste mês de outubro.

Segundo Maria Clara Piai da Silva, da Fundação Itesp, os participantes entrevistam cidadãos do bairro e adjacências para identificarem a sua opinião sobre a feira do produtor, bem como as preferências por locais, dia da semana e horários propícios para comercialização. São dias de aproximação

entre os produtores e o futuro público consumidor, iniciando uma relação de confiança baseada nos desejos do público, bem como a satisfação do cliente, conta Maria Clara.

Além da pesquisa com os clientes, é realizado *check list* para averiguar os locais sugeridos para a feira em termos de infraestrutura e comodidade aos produtores e clientes.

Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural acompanhando a implantação da Feira do Produtor Rural no Cecap, explica que “se aprofundássemos o debate sobre o trabalho do agricultor, teríamos outro olhar para o homem do campo, no agronegócio, na agricultura, na pecuária. O que seria de nós se não fosse essa gente de mãos calejadas que semeia a terra e colhe o fruto que alimenta todos nós que vivemos nas cidades”





**Aula teórica no Sítio 3 Ramos**

É praxe a montagem de um estande para realizar propaganda e prévia do lançamento; no caso do Cecap, será no dia 9 de outubro, das 16h às 20h, na praça do bairro, ocasionando desde já grande expectativa, pois os consumidores sabem que encontrarão produtos vindos diretamente do campo por preços mais acessíveis.

## O PROGRAMA

Em busca de alternativas de comercialização para os produtores da região, mais uma etapa está sendo vencida, diz o coordenador regional do Senar SP, João Henrique de Souza Freitas. Este projeto é resultado da parceria entre produtores rurais, Senar SP, Sindicato Rural de Araraquara, Fundação Itesp, Sebrae e Prefeitura de Araraquara.

Ao longo do período de implantação - envolvendo Araraquara e Américo - já foram capacitados cerca de 50 produtores dos assentamentos

Monte Alegre, Silvânia e Bueno de Andrada, criando condições a eles para comercialização de alimentos saudáveis e com preços justos para a população das cidades envolvidas.

O coordenador lembra que as turmas consolidadas nos anos de 2017 e 2018 são acompanhadas pelas Comissões Gestoras. Este processo possibilita a conquista de novos pontos de venda aos grupos de produtores, fortalecendo a geração de renda. “É um trabalho social de longo alcance pois demonstra a preocupação do Senar em manter as famílias no campo e obtendo rentabilidade no seu cotidiano”, completa João Henrique

A instrutora Ângela Nigro tem feito um trabalho extraordinário, tornando-se peça importante na implantação das feiras em Araraquara e Américo Brasiliense. Há por parte dela que é do Senar e de Maria Clara, do Itesp, muito empenho e dedicação.



**Feirantes formados pelo Programa do Produtor Rural no estande demonstração já montado na praça do Cecap; toda capacitação foi gratuita, além da montagem dos estandes e o uniforme padronizado que os produtores usarão nos dias de feira**



**Produtos frescos a preços justos é o que a Feira do Produtor Rural oferece aos consumidores, demonstração de preocupação para que todos tenham vida saudável**



**Feira do Produtor Rural já implantada no Jardim Santa Clara**

### FEIRAS IMPLANTADAS EM ARARAQUARA E AMÉRICO BRASILIENSE

Atualmente os grupos que foram capacitados através desta parceria possuem os seguintes pontos de venda:

Araraquara:

Segundas-feiras - Jardim Santa Clara, das 16 às 20h

Terças-feiras - Valle Verde, das 16 às 20h

Sextas-feiras - Estacionamento da Arena da Fonte - das 16 às 20h

Américo Brasiliense:

Quartas-feiras - Jardim Vista Alegre, das 15 às 19h